

## A ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA AO PACIENTE ESQUIZOFRÊNICO: CONTENÇÃO MECÂNICA

Giuliany Brogian

**Email:** giuubrogian@gmail.com

Glória Maria De Melo Ferreira

**Email:** gloriariamariademelo@gmail.com

Julia Maria De Medeiros

**Email:** julia.medeiros511@gmail.com

Maria Clara Pocheira

**Email:** mariapocheira@gmail.com

Mariana Rodrigues Castanho

**Email:** m.mariana.castanho@gmail.com

Nicolle Kauane Michiuye

**Email:** nicollemichi@gmail.com

Karyna Turra Osternack

**Email:** karynaturra@yahoo.com.br

**RESUMO: Introdução:** A partir das mudanças ocorridas durante o período da reforma psiquiátrica observa-se diversas alterações no atendimento/acolhimento ao paciente psiquiátrico. Dentro destes atendimentos encontra-se a urgência e a emergência psiquiátrica que realiza atendimento de ordem física e/ou psicológica de forma isolada ou não. No primeiro acolhimento ao paciente encontra-se a enfermagem com papel de atuação de grande importância pois possui habilidades e capacitação profissional para a abordagem inicial. A enfermagem atua oferecendo formas de melhorar e amenizar o sofrimento ou demais problemas enfrentados pelo paciente. Para conforto e segurança dos pacientes é necessário que a abordagem seja de forma adequado, sendo iniciada com manejo verbal, posterior químico e em último caso contenção mecânica. Esta deve ser realizada com a técnica correta, ofertando segurança, conforto e minimizando risco ao paciente. Será realizada para que não ocorra riscos ao paciente, profissionais e demais pacientes. O **Objetivo** do estudo foi explicar a importância da atuação da enfermagem no acolhimento de urgência e emergência a pacientes Esquizofrênicos na Saúde Mental, descrever a patologia da Esquizofrenia, bem como as Políticas Públicas que norteiam a Saúde Mental, compreender o atendimento de urgência e emergência em saúde mental, relatar o uso da contenção mecânica padrão frente a estes pacientes, como também instruir a técnica de contenção a enfermeiros para que seja executada de forma adequada. A **Metodologia** se seguiu utilizando o Arco de Maguerez que pauta o trabalho nas etapas de observação da realidade, levantamento dos pontos chaves, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade, sendo que para a fundamentação teórica foram utilizados artigos científicos, sites governamentais, livros e periódicos em português. Os **Resultados** vieram após as etapas da problematização, a observação da realidade, este, surgiu da disciplina de Processo de cuidar, específico da matéria de Saúde Mental. No caso fictício, é retratado uma paciente de 35 anos, que possui diagnóstico de esquizofrenia a 16 anos e está em regime de internato em uma CAPS III. A paciente teve um surto esquizofrênico, foi encaminhada a UPA e obteve atendimento dos profissionais presentes, estes, tentaram o manejo verbal, mas não obtiveram sucesso. Em seguida o manejo

químico foi realizado, mas não se obteve resposta. Por último a técnica de contenção mecânica foi utilizada. Sabia-se que a paciente fazia uso de drogas (maconha e álcool). A segunda etapa se caracteriza pelos pontos chave: Transtornos mentais (esquizofrenia), Políticas públicas referentes à saúde mental, Atendimento de urgência e emergência e Contenção mecânica. Na teorização, questões como, o diagnóstico e patologia da esquizofrenia, políticas públicas de saúde mental, atendimento emergencial e a enfermagem com a técnica da contenção mecânica foram aprofundadas. O diagnóstico é baseado nos critérios da CID-10, sendo divididos em dois grupos: os sintomas mais específicos, como delírios de controle e percepção delirante, e os menos específicos, como alucinações e excitação. As políticas são de grande importância para inclusão, direito em lei para as pessoas acometidas com transtornos mentais e para atendimento garantido no Sistema Unificado de Saúde. O SUS se caracteriza na Atenção Básica que auxilia no funcionamento das Redes de atenção à Saúde, elas atuam de diferentes formas como sendo a base para a complexidade de descentralização, atuando do mais baixo nível ao mais alto, é resolutiva buscando sempre os agravos de saúde e produzindo as intervenções necessárias, coordenando o cuidado singular com acompanhamento. As Políticas Nacionais de Saúde Mental são ações do Governo Federal, coordenadas pelo Ministério da Saúde que estabelecem diretrizes, portarias e leis para organizar a assistência às pessoas com necessidades de tratamento, cuidado e orientação quanto a saúde mental. São também direcionadas às pessoas acometidas a dependência de substâncias psicoativas. O atendimento ao paciente esquizofrênico na urgência e emergência deve ser de forma acolhedora oferecendo suporte, segurança, privacidade e confiança. Este acolhimento é baseado em três condutas de atendimento, primeiramente manejo verbal, seguida de manejo químico e em último caso a realização da contenção mecânica. Para a realização da contenção mecânica é necessário que a enfermagem esteja treinada adequadamente para uma conduta correta, sem oferecer medo ou risco ao paciente e demais pessoas. A Hipótese de Solução se baseou na ideia da educação permanente da equipe de enfermagem, e em especial os Enfermeiros, os quais estão diretamente envolvidos na execução e na manutenção da contenção mecânica nos casos de crises ou surtos do indivíduo com a saúde mental comprometida. Por último, para a Aplicação da Realidade foi elaborada uma cartilha de orientação da técnica de contenção mecânica para os profissionais de Enfermagem, com o intuito de se ter a técnica correta e a educação continuada. **Conclusão:** A saúde mental é um conjunto de estado biológico, psicológico e social, onde as emoções e pensamentos se entrelaçam e quando há o desvio considerável destes padrões. As Políticas Nacionais de Saúde Mental estão presentes para os pacientes com doença mental, prestando assistência, tratamento e orientação adequada. O paciente quando em surto deve ser encaminhado a emergência, este, necessita ser abordado ou manejado de diferentes formas pelos profissionais para que possibilitem conforto e confiança do paciente para com a equipe. A primeira abordagem é a verbal, que se caracteriza pelo contato do profissional de forma humanizada, apoiando, verbalizando com interesse. O seguinte, manejo químico, será realizado no insucesso da abordagem verbal, caracterizado pela ação farmacológica para bloquear os comportamentos do episódio. A terceira é a contenção mecânica, que será utilizada quando as duas anteriores não forem efetivas para a tranquilização do paciente. Ela deve ser prescrita pelo médico e é de prática da Enfermagem sob a supervisão do Enfermeiro. A mesma deve ser

constantemente treinada e tendo como objetivo a proteção do paciente e de todos os presentes no ambiente.

**PALAVRAS - CHAVE:** Esquizofrenia; Políticas Públicas; Contenção Mecânica.

## **REFERÊNCIAS:**

MINISTÉRIO PÚBLICO DO PARANÁ. **Portarias que instituem a Rede de Atenção Psicossocial em Saúde Mental.** Disponível em: <http://www.saude.mppr.mp.br/pagina-709.html>. Acesso em: 15 set. 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas:** esquizofrenia. Brasília: Ministério da Saúde; 2013. Disponível em: <https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2014/abril/02/pcdt-esquizofrenia-livro-2013.pdf>. Acesso em: 15 set. 2020.

PEREIRA, Alexandre de Araújo et al. Formação dos Enfermeiros em Saúde Mental que atuam na atenção primária à Saúde: Contribuições Teóricas. **SANARE**, Sobral, v.14, n.01, p.08-14, jan./jun. 2015. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/601>. Acesso em: 15 set. 2020.